PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO PSICOMOTORA DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Raissa Maia Rodrigues[1]

Discente de Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA campus Itapipoca. Itapipoca – CE. raissamaia272@gmail.com

Francisca Magna Teixeira Soares[2]

Discente de Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA campus Itapipoca. Itapipoca – CE. magna15soares@gmail.com

Maria Renata Kessia Barbosa Mota[3]

Discente de Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA campus Itapipoca. Itapipoca – CE. renatabarbosamota1712@gmail.com

Tamara da Costa Teixeira[4]

Discente de Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA campus Itapipoca. Itapipoca – CE. tamarateixeirafisio@gmail.com

Profª Me. Clara Wirgínia de Queiroz Moura[5]

Docente do curso de Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA campus Itapipoca. Itapipoca – CE. clarawirginia@gmail.com

Introdução: O TEA (transtorno do espectro autista) é conhecido por reduzir o desenvolvimento psiconeurológico, social e linguístico. Com base científica é relatado que crianças que apresentam este transtorno possuem reações atípicas as sensações variadas como ouvir, ver, tocar, sentir e equilibrar. As intervenções psicomotoras tem por finalidade estimular as áreas da cognição, socialização, comunicação, autonomia e habilidades educacionais. Na infância esse desenvolvimento psicomotor equivale a um conjunto de habilidades motoras, propiciando à criança o domínio do seu corpo em diferente posturas (estática e dinâmica), ou seja, movimentar-se pelo ambiente de várias formas pelo (andar, correr, saltar, etc.) e manejar instrumentos profusos (receber uma bola, arremessar uma pedra, etc.). Avaliação psicomotora é um aptidão importante ao diagnóstico de dificuldades no âmbito escolar, familiar, ou profissional. O acompanhamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, onde o fisioterapeuta será um dos responsáveis pelo comportamento neuromotor, interferindo através de métodos que visem a diminuição de padrões deficitários, estabilização da marcha, orientação espacial, alinhamento corporal e diminuição dos déficits motores. **Objetivo:** Descrever as alterações psicomotoras identificadas na avaliação fisioterapêutica, através da revisão integrativa. . **Método:** A pesquisa realizada foi uma

revisão integrativa, a partir da pergunta norteadora: "Quais as avaliações psicomotoras utilizadas pela fisioterapia em crianças com transtorno do espectro autista?", coletando os artigos nas seguintes bases de dados: SCielo e Lilacs com texto completo, no idioma português, publicados entre os anos 2019-2024. **Resultados:** O desempenho motor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentou uma classificação de risco de dificuldade do movimento e que perante a intervenção psicomotora foram detectadas melhorias significativas em diversas habilidades, tais como: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal/ rapidez, organização espacial e linguagem/organização temporal. Identificou-se a presença de déficits em todos os elementos psicomotores, contudo, os mais comprometidos foram: o esquema corporal e a organização temporal; já os menos comprometidos foram: a Motricidade Global, o Equilíbrio e Organização Espacial. Crianças com TEA apresentam dificuldades motoras. **Conclusão**: Conclui-se que a avaliação fisioterapêutica é de extrema importância para elaborar um plano de tratamento adequado para cada paciente, pois é através da avaliação que percebemos as alterações e quais métodos usar. E também é necessário avanços científicos, substâncias de intervenção psicomotora para aprimorar o conhecimento das práticas de intervenção e sua eficácia para o tratamento da criança com TEA.

Descritores: Criança, Fisioterapia, Avaliação, Transtorno do espectro autista.

Referências:

Carvalho, M. C., & Resende, E. B. (2023). Desempenho psicomotor em pessoas com transtorno do espectro autista: Revisão sistemática. *Rev. Psicopedagogia*.

Jessica Rayanne da Silva Nascimento Cunha, L. W. (2022). O fisioterapeuta no tratamento de déficit motor em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). *J Health Sci Inst.*

Larissa Mirela da Silveira Alves*, N. M. (2022). Evolução do perfil motor de autistas após intervenção psicomotora breve. *Fisioterapia Brasil* .

Elenice Fioravante de Brum, G. d. (2021). INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*.